

PRESERVAÇÃO DO GATO-DO-MATO NA REGIÃO DO ALTO URUGUAI

Paulo Roberto Hübner¹, Dionísio Link²

¹Especialista em Educação Ambiental – UFSM

²Orientador, Professor do Curso de Especialização em Educação Ambiental da UFSM
(dionisioLink@yahoo.com.br, dlink@smail.ufsm.br)

RESUMO

O presente trabalho tem por finalidade conscientizar a população do Alto Uruguai/RS para a preservação do gato-do-mato. Para tanto, foram realizadas ações práticas implementadas por meio da metodologia pesquisa-ação, objetivando reduzir o conflito entre agricultores e as espécies de gato-do-mato-pequeno (*Leopardus tigrinus*) e gato-maracajá (*Leopardus wiedii*). O conflito é uma das principais causas do abate aos felinos selvagens que são obrigados a buscar alimentos nas proximidades das residências, em função do desmatamento e das constantes queimadas. O trabalho foi desenvolvido com a colaboração de um grupo de jovens do Movimento Escoteiro da cidade de Erechim/RS, participando ativamente como atores sociais no processo de desenvolvimento das ações e pesquisa, com ampla divulgação nos órgãos de imprensa local e regional. Evidenciou-se com os resultados da pesquisa-ação, um processo de sensibilização, de compreensão sobre os hábitos e características dessas espécies, principalmente sobre a importância das mesmas na cadeia biótica, no entanto, em relação à caça de felinos selvagens existem processos culturais enraizados que demandam tempo para serem modificados. Conclui-se a pesquisa, reconhecendo a importância dos Projetos de Educação Ambiental associados a ações práticas para que ocorra uma verdadeira mudança cultural, possibilitando uma convivência pacífica entre humanos e gatos selvagens.

Palavras-chave: Gato-do-mato. Conflito. Predação. Preservação.

ABSTRACT

The current work has the purpose of making the population from Alto Uruguai aware of the preservation of the wild cat. Thereunto, practical actions were performed following the methodology of action research and aiming to reduce the conflicts between farmers and the species of little spotted cat (*Leopardus tigrinus*) and margay (*leopardus wiedii*). The conflict is the main factor of the wild felines slaughter which are obligated to hunt for food close to the residences because of the deforestation and the constant forest fires. This work was developed with the collaboration of a group of youths from the Scout Movement in Erechim/RS who participated actively as social agents in the process of development of the actions and the research with large publicity in the local and regional press. With the results of the action research it was possible to verify a sensitization process and also the comprehension of the habits and characteristics of these species, mainly the importance of them for the biotic chain. Nevertheless, there are established cultural processes about the felines hunt which demand time to be modified. The research is concluded recognizing the importance of the Environmental Education Projects

associated with practical actions in order to make a true cultural change happen and enabling a peaceful acquaintance of humans with wild cats.

Key words: Wild cat. Conflict. Predation. Preservation.

INTRODUÇÃO

A partir do diagnóstico ambiental realizado para a fundamentação do Plano de Manejo¹ do Parque Natural Municipal Teixeira Soares, na cidade de Marcelino Ramos/RS, constatou-se que muitas espécies de animais já foram extintas na região do Alto Uruguai e que existe uma preocupação dos biólogos, especialmente com as espécies gato-do-mato-pequeno (*Leopardus tigrinus*) e gato-maracajá (*Leopardus wiedii*), devido ao alto risco de extinção dos mesmos.

Este Projeto vem sendo desenvolvido desde janeiro de 2008, com a colaboração voluntária de um grupo de jovens integrantes do Movimento Escoteiro, afiliados ao 44º Grupo Escoteiro Tupinambás da cidade de Erechim, Rio Grande do Sul.

Com o objetivo de realizar ações para conscientizar a população local, especialmente os moradores de áreas rurais, sobre a importância da preservação das espécies gato-do-mato-pequeno (*Leopardus tigrinus*) e gato-maracajá (*Leopardus wiedii*), em franco processo de extinção na região do Alto Uruguai, diversas ações foram desenvolvidas destinadas a reduzir o conflito existente entre os moradores das áreas rurais e as espécies de gato-do-mato, objeto deste estudo.

FUNDAMENTAÇÃO DO PROBLEMA

Os felinos selvagens são abatidos por variados motivos, entre os principais destaca-se a caça para comercialização de peles, caça para troféu, abate de indivíduos por danos econômicos causados a proprietários de áreas rurais, com a predação de animais domésticos por parte dos felinos e a destruição do habitat e fragmentação das florestas.

A conservação dessas espécies é um importante foco de atenção do IBAMA. Em relação aos felinos, são animais que fazem parte da ponta da cadeia alimentar, sua preservação garante o equilíbrio dos ecossistemas onde estão inseridos.

Portanto, este estudo propõe uma pesquisa, uma reflexão e uma ação-prática que venha ao encontro da seguinte problemática: *Como reduzir o conflito entre agricultores e as espécies de gato-do-mato-pequeno (Leopardus tigrinus) e gato-maracajá (Leopardus wiedii) a fim de reduzir o abate dos mesmos?*

¹ Documento elaborado pela Socioambiental Consultores Associados Ltda., para a Gerasul – Centrais Geradoras do Sul do Brasil S.A., em cumprimento ao previsto no processo de licenciamento da Usina Hidrelétrica de Itá. Fruto do desdobramento de uma das medidas compensatórias do EIA/RIMA, da Usina Hidrelétrica de Itá, em cumprimento à exigência legal estabelecida pela Resolução 02/96 do CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente.

OBJETIVO GERAL

Conscientizar os moradores de áreas rurais para não abaterem o gato-do-mato, possibilitando a sobrevivência da espécie na região do Alto Uruguai/RS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Esclarecer a necessidade de preservação das espécies de gato-do-mato objeto deste estudo.

Realizar a pesquisa-ação por meio de questionário, com o objetivo de levantar dados sobre os avistamentos do gato-do-mato.

Apresentar e entregar o livro infantil *Pequeno Maracajá* aos filhos de agricultores.

Levar informações, conhecimento e orientações sobre as referidas espécies.

JUSTIFICATIVA

A viabilidade do Projeto justifica-se pela necessidade urgente de ações que minimizem o conflito entre as espécies de gato-do-mato e os moradores da região. A pressão sofrida pelo gato-do-mato, em função do desmatamento e das constantes queimadas, além da perseguição que sofre por parte de caçadores que justificam o abate do mesmo em função da predação de seus animais domésticos, projeta um cenário crítico para a sobrevivência da espécie.

A Educação Ambiental tem um papel importante nesse aspecto, a fim de levar conhecimento, informação e orientações para a adoção de técnicas modernas de criação e manejo dos animais domésticos, evitando-se assim a continuidade de um círculo vicioso que perdura desde os tempos da colonização.

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Terborgh et al (2001), os felinos selvagens são fundamentais para o equilíbrio do ecossistema, devido ao controle que exercem sobre o tamanho da população de presas. A diminuição das populações de carnívoros, considerados como espécies – chave, que estão no topo da cadeia alimentar e podem desequilibrar todo o ecossistema como aponta Vidolin; Velastin; Mangini (2003).

As espécies-chave promovem o equilíbrio direto ou indireto em todos os níveis tróficos. A conservação dessas espécies de felídeos determina a área e o tipo de habitat que devem ser protegidos, como utilizam grandes áreas com tipos de habitats diversos, a proteção de seus territórios permite que outras espécies menores sobrevivam dentro da diversidade habitada pelas espécies-chave.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO GATO-DO-MATO-PEQUENO

O gato-do-mato-pequeno (*Leopardus tigrinus*) é uma das menores espécies de felinos que se encontra no território nacional, seu peso pode variar de 1,3 kg até 3,5 kg e seu comprimento pode atingir até 60 cm, caracterizando-se pelo macho ter proporções maiores que a fêmea.

Esses felinos possuem patas delicadas e pequenas e se caracterizam pela cauda longa. Sua pelagem pode variar conforme os indivíduos, possuindo tonalidades mais claras, partindo do amarelo-claro ao castanho-amarelado, apresentando ao longo do corpo pequenas manchas escuras, similares ao leopardo, no entanto, pode-se encontrar animais com a pelagem negra ou melânica.

O gato-do-mato pequeno possui hábitos diurnos e noturnos e alimenta-se de pequenos roedores, lagartos e aves. A sua estrutura corporal reduzida (Figura 1), o torna muito similar ao gato doméstico.



Figura 1 - Gato-do-mato-pequeno

Disponível em: <http://www.nex.org.br/extincao_gato_pequeno.htm> Acesso em: 25 nov 2010

Nome científico	<i>Leopardus tigrinus</i> .
Nome comum	Gato-do-mato-pequeno (português) <i>Tiger cat</i> (inglês)
Ambiente	Cerrado, caatinga, pantanal, mas principalmente florestas tropicais e subtropicais (inclusive matas de galeria)
História Natural	Noturno e solitário
Dieta	Carnívora (alimentam-se principalmente de pequenos vertebrados: roedores e aves)
Distribuição geográfica	Do sul da Costa Rica ao Norte da Argentina. No Brasil ocorre em todas as regiões, desde a floresta Amazônica, Mata Atlântica até os pampas gaúchos
Reprodução	O período de gestação é de 70 a 74 dias, com número médio de dois filhotes (2-4)
Características	É o menor gato selvagem da América do Sul, com comprimento variando de 40 a 60cm (média 50cm), com cauda longa de 20 a 32cm (média 26cm) e peso em torno de 2,5kg (2-3,5kg). A coloração básica é bem variável, com tonalidades entre amarelo-claro e castanho-amarelado e com a presença de estrias transversais escuras na cauda e rosetas com manchas escuras circulares na porção lateral do corpo. Os pelos são todos voltados para trás, inclusive os da cabeça e pescoço. Existem indivíduos melânicos
Status	Presente na Lista Oficial dos Mamíferos brasileiros ameaçados de extinção do IBAMA, CITIES apêndice II, Insuficientemente conhecida pela UICN
Principais Ameaças	Principais Ameaças: No passado foi a caça para a peleteria e atualmente, a destruição do habitat

Quadro 1 - Características gerais do gato-do-mato-pequeno

Disponível em: <http://www.nex.org.br/extincao_gato_pequeno.htm> Acesso em: 25 nov 2010

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO GATO-MARACAJÁ

O gato-maracajá (*Leopardus wiedii*) possui características similares, com a pelagem de tonalidade amarelo-escuro nas partes superiores de seu corpo e na parte externa de suas patas. Apresenta também manchas escuras ao longo do corpo, as manchas têm forma de roseta com a parte central amarelada.

O gato-maracajá tem muitas habilidades, dentre elas, dar grandes saltos, caminhar nas pontas dos galhos de árvores ou arbustos. Possui hábitos noturnos e a base de sua alimentação são as aves e os roedores que caça nas árvores (Figura 2).

Geralmente o gato-do-mato é confundido com a jaguatirica, devido à sua semelhança, no entanto o gato-do-mato distingue-se pelas manchas em sua pelagem, parecidas com as da onça e, principalmente, pelo seu tamanho, sendo um animal bem menor que a jaguatirica. (Quadro 2).



Figura 2 – Gato-maracajá

Disponível em: <http://www.nex.org.br/extincao_gato_maracaja.htm> Acesso em: 21 nov 2010

Nome científico	<i>Leopardus wiedii</i> .
Nome comum	Gato maracajá, gato do mato (português) <i>Margay</i> (inglês)
Ambiente	Cerrado, caatinga, pantanal, mas principalmente florestas tropicais e subtropicais (inclusive matas de galeria)
História Natural	Noturno, arborícola, solitário
Dieta	Carnívora (alimentam-se principalmente de pequenos vertebrados: roedores e aves), além de frutos e sementes, em menor proporção
Distribuição geográfica	Desde o norte do México até o Uruguai e norte da Argentina (exceto Andes). No Brasil ocorre em todas as regiões, desde a bacia Amazônica até os remanescentes de matas e campos no extremo sul do Brasil
Reprodução	O período de gestação é de 81 a 84 dias, com o nascimento de um único filhote

Características	É uma espécie de porte pequeno, como uma miniatura de <i>Leopardus pardalis</i> . Peso médio de 3kg (2-5kg). Cabeça e corpo medem aproximadamente 53cm (46-62) e se caracteriza por apresentar olhos bem grandes e protuberantes, focinho saliente, patas grandes e cauda bastante comprida, chegando a representar 40% do comprimento total (30-48cm). A coloração varia entre amarelo-acinzentado e castanho-ocráceo e as rosetas tipicamente são largas, isoladas, completas e bem espaçadas nas laterais. Os pelos da região nugal são voltados para frente e possui a capacidade de pronação dos membros traseiros
Status	Presente na Lista Oficial dos Mamíferos Brasileiros Ameaçados de Extinção do IBAMA, CITIES apêndice II, Insuficientemente conhecida pela UICN
Principais Ameaças	No passado foi a caça para a peleteria e atualmente, a destruição do habitat

Quadro 2 - Características gerais do gato-maracajá

Disponível em: <http://www.nex.org.br/extincao_gato_maracaja.htm> Acesso em: 21 nov 2010

Segundo Margarido e Braga (2002), o gato-do-mato-pequeno (*Leopardus tigrinus*) e o gato-maracajá (*Leopardus wiedii*) estão enquadrados como espécies vulneráveis, passíveis de extinção. Devido às pequenas populações e às áreas de estudo relativamente grandes, juntamente com os hábitos noturnos destas espécies, existem poucos estudos sobre estes animais, com escassez de conhecimentos específicos.

A falta de informações básicas sobre o comportamento e habitat desses animais demonstra a necessidade de se realizar estudos mais aprofundados sobre seus hábitos, sua alimentação e suas características biológicas, com o propósito de apoiar o desenvolvimento de ações adequadas de preservação.

O intenso desmatamento ocorrido em função da agricultura acarretou uma redução do espaço geográfico onde habitavam diversas espécies nativas de animais, restringindo-os a fragmentos de florestas, como esclarecem Pires et al (2006), reduzindo a oferta de alimentos e forçando-os a se aproximarem das residências, ocasião em que ocorre o abate dos mesmos. Segundo Fonseca (1997); Ministério do Meio Ambiente - MMA (2002), esta é causa principal para a redução significativa da população dos mamíferos em geral, especialmente dos felinos.

METODOLOGIA

Área de estudo

A região do Alto Uruguai é a denominação da região norte do Rio Grande do Sul. Está localizada entre o Rio Uruguai e o Rio Ijuí, fazendo divisa com Marcelino Ramos na parte sul do Estado. O Município de Erechim localiza-se ao norte do Rio Grande do Sul, na Região do Alto Uruguai, sobre a cordilheira da Serra Geral, limita-se ao norte com os municípios de Aratiba e Três Arroios; ao sul com os municípios de Getúlio Vargas e Erebangó; ao leste com os municípios de Gaurama e Áurea e a oeste com os municípios de Paulo Bento e Barão de Cotegipe.

A delimitação da área de atuação foi definida em função da localização da propriedade do Grupo Escoteiro Tupinambás, que está localizada na RS 331, próxima à divisa com o município de Gaurama. As propriedades rurais visitadas encontram-se numa extensão de 10 km, lindeiras ao Rio Suzana.

Opções e abordagens metodológicas

Optou-se pela utilização da metodologia pesquisa-ação, tal como o nome indica pela mesma produzir mudanças (ação) e compreensão (pesquisa). Essas duas dimensões, mudanças e compreensão, possibilitam uma importante contribuição na elaboração do Projeto de pesquisa. Dessa forma, segundo Morin (2004), as possibilidades de uso são muito grandes, com a possibilidade de intervir no processo durante a própria pesquisa, já que os indicativos apontam para a necessidade de ações urgentes.

Para Thiollent (1997), a pesquisa-ação é um método que se utiliza de base empírica associada a uma ação voltada a resolver um problema de determinada região ou grupo de indivíduos, cujos pesquisadores e os atores sociais estão envolvidos no objeto da pesquisa de forma cooperativa ou participativa. Nesse sentido, a pesquisa-ação constitui-se em uma metodologia que permite elaborar diagnósticos, identificar problemas e, principalmente, buscar soluções.

Caracteriza-se como um método que permite a intervenção por parte do pesquisador, possibilitando ao mesmo testar hipóteses sobre o objeto de interesse e, ao mesmo tempo, programar e ter acesso às possíveis mudanças de cenário ocorridas em função da própria ação desenvolvida. O pesquisador torna-se responsável pelo processo de produção e aplicação do conhecimento gerado.

Para Eden e Huxham (2001), pelo fato de o pesquisador estar diretamente envolvido no contexto da pesquisa e com os atores sociais pesquisados, os dados desejados são obtidos mais facilmente, quando se utiliza a pesquisa ação. A pesquisa-ação pode ser implementada em quatro fases: etapa exploratória, fase de planejamento, parte prática e avaliação.

Etapa exploratória

Esta fase tem grande importância no processo da pesquisa-ação, pois, a partir dela, encaminham-se as etapas posteriores da pesquisa. É a fase na qual é definido o grupo de pesquisadores e o objeto da pesquisa, bem como seus atores, é apresentado o plano metodológico e os objetivos do estudo.

Esta pesquisa foi realizada em parceria com os integrantes² do Grupo Escoteiro Tupinambás, da cidade de Erechim, Rio Grande do Sul. Especificamente, trabalhou-se com 10 jovens do Ramo Sênior, na faixa etária dos 14 aos 17 anos.

² Todos os jovens integrantes do Grupo Escoteiro Tupinambás que participam deste Projeto, possuem autorização por escrito dos pais ou responsáveis, para a cessão do uso do Direito à Imagem em campanhas institucionais promovidas pela UEB e pelo Grupo Escoteiro Tupinambás, em atividades programadas pelas seções, sem que reflita em danos morais, de acordo com o previsto no Código Civil (arts. 11 a 20). Essas autorizações seguem o modelo padrão da UEB Nacional, sendo formalizada, no ato da matrícula do jovem na Unidade Escoteira em que participa.

Optou-se por desenvolver a pesquisa junto com os Escoteiros, devido à grande experiência da Instituição em desenvolver ações práticas em Educação Ambiental.

O Grupo Escoteiro Tupinambás está afiliado à União dos Escoteiros do Brasil (UEB), reconhecida de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 3.297, de 11/07/1917, reiterada pelo Decreto nº 5.497, de 23/07/1928 e como Instituição de Educação Extraescolar e Órgão Máximo do Escotismo Brasileiro, pelo Decreto-Lei nº 8.828, de 24/01/1946.

Após a escolha do grupo foram realizadas algumas entrevistas com os atores sociais envolvidos, para se obter informações, para elaborar um diagnóstico inicial e relacionar os principais problemas existentes.

Etapas de planejamento

Na etapa de planejamento, os problemas prioritários da pesquisa foram definidos, com a elaboração da problemática e as possíveis hipóteses de pesquisa:

- elaboração de um questionário com o auxílio de biólogos, objetivando identificar as espécies de gato-do-mato que se tem registro na região;
- entrevistas com moradores que residem na área de abrangência do projeto;
- documentos anteriores elaborados pelo grupo ou comunidade;
- relatórios de oficinas;
- desenvolvimento da oficina de arte para elaborar o material didático da campanha.

Delimitou-se à área de atuação compreendida no trecho da RS 331, estrada estadual que liga os municípios de Erechim e Gaurama.

A etapa de planejamento é a fase principal, pois é composta pelo conjunto de entrevistas ou questionários aplicados aos atores envolvidos que irão expressar suas percepções, reclamações ou sugestões a respeito do tema abordado como indica Thiollent (1997).

Todos os dados coletados são levados ao debate e processamento das informações. A apresentação desses dados na etapa de planejamento permite conhecer melhor o trabalho que está sendo desenvolvido. Os relatórios, tabelas, material gráfico podem ser acessados a qualquer momento, para consulta, durante e após o término da pesquisa.

Etapas da ação

Basicamente a ação é composta por medidas de cunho prático, com base nos levantamentos elaborados nas etapas anteriores: campanha de orientação sobre a importância da preservação das espécies de gato-do-mato na cadeia natural e propostas para evitar o conflito entre moradores e o gato-do-mato.

Além dos objetivos que podem ser alcançados por meio de ações concretas, Thiollent (1997) sugere a aplicação de um plano piloto que poderá ser assumido pelo grupo de pessoas, objeto do estudo. Nesse aspecto, ressalta-se que uma parte da campanha é direcionada para o público infantil, com a elaboração de uma revista contando a história do *Pequeno Maracajá*, um gato-do-mato e sua família, mostrando que os mesmos não atacam os seres humanos e que é possível estabelecer uma convivência pacífica entre os agricultores e os felinos em questão.

As crianças têm uma forte influência na tomada de decisões das famílias e a defesa dessas espécies seria, em parte, assumida de forma voluntária pelos jovens.

A divulgação dos resultados para o público-alvo da pesquisa possibilita aos mesmos uma autoavaliação, possibilitando a apresentação de melhorias para os aspectos estudados.

Fase de avaliação

Finalizando o processo de pesquisa-ação, apresentam-se dois aspectos principais: a verificação dos resultados das ações no processo de pesquisa e as suas consequências, permitindo, se for o caso, continuar com a experiência para mais adiante aplicá-la em outros estudos.

Apresentam-se, segundo Thiollent (1997), alguns aspectos gerais que devem compor o processo de avaliação: a identificação e resolução da problemática proposta, bem como a clareza dos objetivos; a capacidade de mobilização, principalmente para a realização das ações práticas; a habilidade em apresentar propostas relevantes e viáveis; continuidade do Projeto; consistência e validade dos resultados alcançados; possibilidade de publicação em revistas científicas e canais de divulgação.

Técnicas e métodos de coleta e análise de dados

A seguir estão relacionadas algumas técnicas de coleta de informações utilizadas na pesquisa-ação:

- elaboração de um questionário com o auxílio de biólogos, objetivando identificar as espécies de gato-do-mato que se tem registro na região;
- entrevistas com moradores que residem na área de abrangência do Projeto;
- documentos anteriores elaborados pelo grupo ou comunidade;
- relatórios de oficinas.

No intuito de evitar que haja excesso de subjetividade do pesquisador, serão utilizadas de forma concomitante técnicas de coleta de informação com outras técnicas usadas tradicionalmente, mais objetivas: questionários, discussões grupais e entrevistas semiestruturadas.

Essa triangulação de informações produz resultados mais objetivos, contribuindo para o rigor da pesquisa e confiabilidade dos resultados.

Propõe-se, para uma segunda fase do Projeto, a aplicação dos itens relacionados a seguir, para o levantamento de estudo científico populacional. Esta etapa exige um aporte significativo de recursos financeiros para aquisição e locação de equipamentos, bem como para a assessoria técnica de profissionais especializados, para análise e tabulação dos dados a serem coletados. Métodos e estudos sugeridos:

- 1 - monitoramento com armadilhas fotográficas, obtendo dados populacionais e a movimentação dos indivíduos na região estudada (grande parte dos felinos têm um padrão individual de manchas, que permite a identificação dos espécimes, como se fosse uma impressão digital humana);
- 2 - capturas com armadilhas de iscas, o que permite a sexagem dos indivíduos, obtenção de dados populacionais, além de dados biométricos, como peso, tamanho corporal e medidas-padrão para as espécies;
- 3 - monitoramento com colar de radiofrequência, o que permite inferir toda a movimentação de um indivíduo em particular, podendo-se estudar a área de vida, abrangência de habitats e frequência de vezes que o animal se aproxima de residências, atravessa estradas, etc. Para este

caso, ter-se-á que orçar o equipamento no Projeto, pois não se tem à disposição nas instituições locais;

4 - transectos lineares de busca por evidências diretas e indiretas. Este método exige equipamentos mais comuns (binóculos, GPS, máquina fotográfica, pinça e tubos de coleta, régua de marcação, etc.), porém exige uma frequência de monitoramento mais acentuada, como, por exemplo, toda semana ou toda quinzena, onde os transectos pré-determinados serão percorridos, para se obter uma estatística confiável dos dados;

5 - busca ativa nas áreas de ocorrência. Método muito parecido com o anterior, que tem flexibilidade quanto aos locais de amostragem (que não ocorre nos transectos), mas não no horário de trabalho, tendo que se ajustar o horário dos pesquisadores aos horários de atividade dos animais;

6 - estações de cheiro para atração dos bichos, com possibilidade de compor um banco de pegadas em gesso e/ou parafina, além de um banco fotográfico, se conjugado com o método de armadilhas fotográficas.

ESTRATÉGIAS DE CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Oficina de artes

Sendo parte da etapa integrante da metodologia pesquisa-ação, em 2009 foi realizada uma oficina de artes para a elaboração das ilustrações que compõem as peças da campanha e o material gráfico de pesquisa e orientação distribuído pela equipe nas visitas aos moradores das áreas rurais.

A produção desse material objetivou ilustrar texto explicativo sobre os felinos selvagens e criar uma história infantil para sensibilizar as crianças que moram nas áreas de conflito (Figura 3).



Figura 3 - História infantil com o personagem Pequeno Maracajá, elaborada na oficina de artes
Fonte: Arquivo pessoal - Local: Chácara do Grupo Escoteiro Tupinambás — Data: 14 mar 2009

Influência das crianças e jovens nas decisões familiares

O direcionamento de parte importante do material da campanha e de atividades interativas com a comunidade para o público infantil e jovem está fundamentado em estudos dos autores Beatty e Talpade (1994); Dubois (1998); Jenkins (1980); Szybillo e Sosanie (1997), os mesmos apontam que a tomada de decisão não considera apenas a opinião dos pais. Atualmente crianças e adolescentes tem um papel fundamental na tomada de decisão na família.

Observou-se, desde a década de 1990, um assédio às crianças e adolescentes por parte dos estrategistas de marketing, justificado pelas mudanças ocorridas na estrutura familiar. Nesse processo houve mudanças de valores e na

hierarquia dos pais sobre seus filhos, as quais ocorreram em função dos processos de revolução cultural, industrial e tecnológica que surgiram nas últimas décadas.

Portanto, trabalhou-se com a hipótese que, sensibilizando crianças e adolescentes sobre a importância de preservar essas espécies, esclarecendo que as mesmas não são nocivas ao ser humano, e que com a preservação estar-se-á mantendo o equilíbrio do ecossistema formando-se novos aliados dentro do grupo da área de conflito.

Ao longo do desenvolvimento do Projeto, em muitas oportunidades em que o Grupo Escoteiro realizou acampamentos na área de estudo, apresentando o livro Pequeno Maracajá, foram realizadas também atividades de integração com a comunidade local, entre elas, trilha ecológica, trilha sensitiva, jogos e brincadeiras direcionadas ao público infantil, apresentadas com o intuito de mostrar que o convívio com o gato-do-mato pode ser pacífico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As visitas às propriedades rurais existentes na área de atuação do Projeto, ocorram no período de fevereiro a maio de 2011, quando na primeira fase do projeto foram realizadas 20 entrevistas. Percebeu-se inicialmente que existe um nível de conhecimento sobre a questão ambiental e a preservação de espécies silvestres, no entanto, ao analisar as ações praticadas pelos agricultores, ouviu-se que “é preferível abater um gato-do-mato que perder uma galinha”, afirmação feita por um agricultor em uma das visitas realizadas. Esse entendimento é comum e foi identificado em muitas entrevistas realizadas.

Perfil dos entrevistados

Os entrevistados são, maiores de 18 anos, de ambos os sexos, a grande maioria reside na região há mais de 3 anos, sendo que em torno de 50% dos entrevistados, estão na faixa etária de 51 a 60 anos e de 61 a 70 anos moram há mais de 20 anos na região.

A faixa etária dos entrevistados é de 21 a 70 anos. Em média, registraram-se quatro moradores por residência, sendo que, do total das propriedades visitadas, em apenas 35% delas moram crianças e adolescentes.

Referente ao nível de escolaridade dos entrevistados, 70% cursaram o Ensino Fundamental, no entanto, a maioria dos entrevistados declararam não o ter completado. Quanto ao Ensino Médio e Superior, todos declararam ter completado o curso.

Dos moradores entrevistados, 45% são pequenos agricultores e 15% são aposentados, essas duas categorias residem e realizam suas atividades nas propriedades rurais. Os demais moradores exercem profissões variadas, exigindo deles o deslocamento para a cidade, retornando ao final do dia para suas casas.

Avistamentos/predação por ataque do gato-do-mato

Quais as criações de animais domésticos que possui?

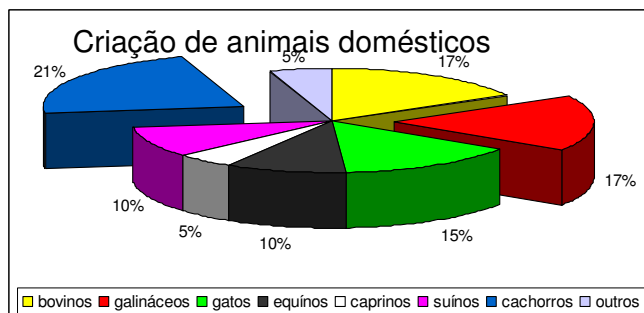


Figura 4 - Criação de animais domésticos

Dentre os animais domésticos criados pelos entrevistados, encontram-se cachorros, gatos, bovinos, equinos caprinos, galináceos, entre outros. Observa-se na Figura 4, que os cães aparecem em maior proporção nas residências, com 21%, criados principalmente com o objetivo de dar segurança e evitar a predação por animais selvagens. Os galináceos por sua vez, encontram-se em segundo, com 17%, sendo considerados os principais alvos de ataques dos felinos.

Em sua propriedade, nos últimos dezoito meses, quantas vezes foram avistados gatos-do-mato?

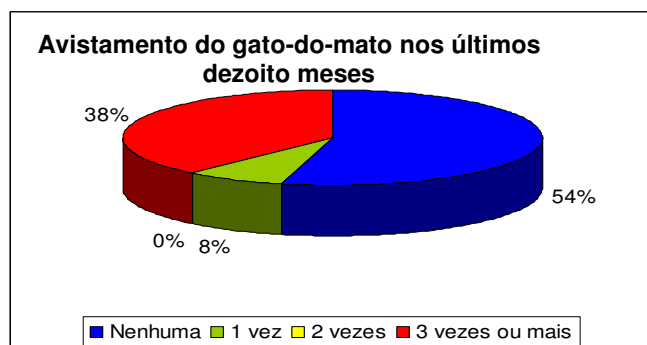


Figura 5 - Avistamento do gato-do-mato nos últimos dezoito meses

Os avistamentos são considerados um importante indicador para detectar a presença dos felinos. Conforme a Figura 5, dos agricultores entrevistados, 54% não observaram a presença do gato-do-mato, 8% avistaram uma vez, e 38% declararam ter avistado três vezes ou mais. Observou-se que nas propriedades que possuem áreas desmatadas não ocorreu avistamentos, em contra-partida, nas áreas que possuem matas e corredores entre os fragmentos de floresta ocorreram os maiores índices de visualização.

Quais dessas espécies foram avistadas?

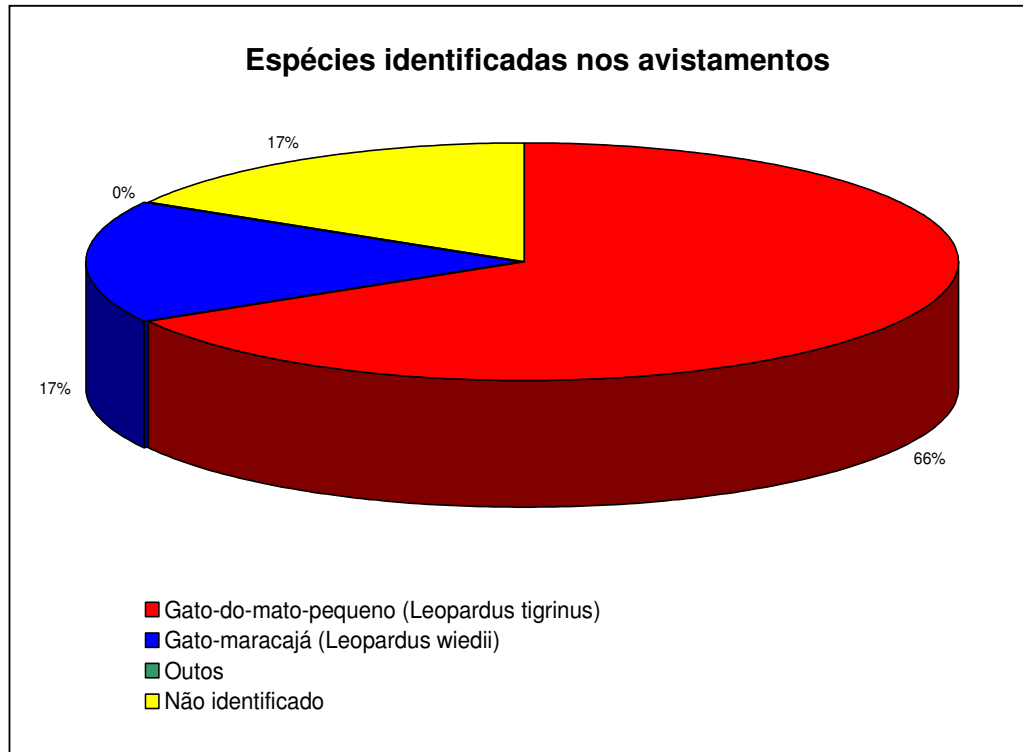


Figura 6 - Espécies identificadas nos avistamentos

Para a identificação das espécies (Figura 6), foram apresentadas aos entrevistados fotografias do gato-do-mato-pequeno e do gato-maracajá, sendo que 66% dos entrevistados que avistaram o gato-do-mato reconheceram-no como sendo o gato-do-mato-pequeno, 17% afirmaram ser o gato-maracajá e 17% não souberam identificar.

Quanto aos vestígios observados, 31% dos entrevistados afirmaram ter identificado pegadas características do gato-do-mato, 8% identificaram vestígios de outros mamíferos selvagens, 61% não identificaram ou observaram vestígios.

Em sua propriedade, já ocorreu algum ataque a animal doméstico pelo gato-do-mato?

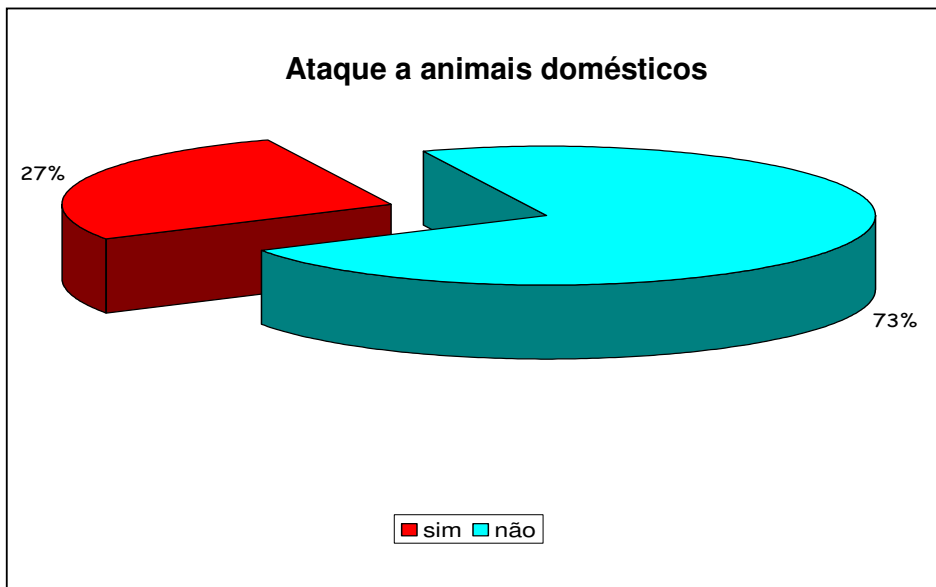


Figura 7 - Ataque a animais domésticos

Embora 73% dos entrevistados declararam que não houve ataques no período, 27% registraram tentativas de ataques a animais domésticos (Figura 7), sendo identificados como alvos principais os galináceos. Observou-se que os ataques ocorridos durante o dia foram próximos às 12h e à noite em horários variados. Na maioria dos casos, os felinos foram afugentados pelos cães que guardam as residências.

Avaliação dos resultados

Percebeu-se, nos contatos estabelecidos, que o aspecto cultural sobre a caça é passado de geração em geração até os dias atuais, fato que motiva o abate de animais da fauna silvestre, ignorando o risco de extinção das espécies.

Os moradores entrevistados com escolaridade baixa têm menos conhecimento sobre os problemas ambientais e principalmente sobre a legislação vigente, no entanto observou-se que os mesmos estão abertos a receberem orientações e esclarecimentos. A sensibilização dos mesmos sobre a extinção das espécies de gato-do-mato e sua parcela de responsabilidade sobre o impacto causado ao meio ambiente é algo que deve ser trabalhado gradativamente, pois os processos culturais que já se encontram enraizados demandam tempo para serem modificados. A pesquisa oportunizou aos mesmos conhecerem um pouco mais sobre os hábitos e características dessas espécies, principalmente sobre a importância das mesmas na cadeia biótica, visto que sua extinção pode causar um desequilíbrio que pode afetar diretamente as lavouras, causando enormes prejuízos com a proliferação de roedores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A história mostra que após séculos de interferência humana protagonizada pela destruição do habitat, tráfico, comércio de peles e caçadas, praticamente todos os felinos selvagens do planeta encontram-se em sério risco de extinção.

A comprovação da existência de Safáris no Pantanal brasileiro, onde criminosos pagam até US\$ 50.000,00 (cinquenta mil dólares) para caçar a onça pintada em seu habitat natural evidencia a ausência de fiscalização da legislação ambiental e, principalmente, a fragilidade na rede de proteção da fauna brasileira.

Ações de conscientização sobre a necessidade de preservação dessas espécies são fundamentais para que ocorra uma verdadeira mudança cultural, para que seja possível a convivência pacífica entre humanos e gatos selvagens.

Na região do Alto Uruguai, manter as populações de pequenos felinos é fundamental não apenas para a preservação da espécie, mas também para o equilíbrio do ecossistema como um todo.

Observou-se, nas visitas realizadas, uma boa receptividade por parte dos moradores, e que os mesmos entendem a necessidade de preservação dessas espécies, no entanto o valor financeiro que representa a perda de um animal doméstico pesa mais que o valor intrínseco, como aponta Singer (1994), de um exemplar de gato-do-mato em extinção.

É imprescindível que Projetos de Educação Ambiental se transformem em ações, evitando que os mesmos fiquem apenas na teoria, muitas vezes limitados aos pátios das escolas. Com a participação mais efetiva e mais próxima dos problemas ambientais, obtém-se um maior grau de percepção e, conseqüentemente, de comprometimento com a busca de soluções para os mesmos. Este Projeto, que envolve educadores, estudantes e os próprios moradores da zona de conflito, traz em sua estrutura uma dimensão prática, necessária para se obter resultados positivos no processo de conscientização da necessidade de preservação do gato-do-mato.

Outro fator de relevante importância é o registro, através de armadilhas fotográficas, de exemplares de gato-do-mato na região do Alto Uruguai, e dos relatos colhidos nas entrevistas realizadas na área de estudo, comprovando que ainda existem remanescentes dessas espécies e a necessidade de ações efetivas para preservá-los.

Objetiva-se realizar uma campanha de repercussão e aceitação por parte da comunidade e dos moradores das áreas de conflito, fazendo com que uma convivência pacífica entre moradores e gato-do-mato possa ser iniciada.

REFERÊNCIAS

BEATTY, S. E.; TALPADE, S. Adolescent influence in family decision making: A replication with extension. *Journal of Consumer Research*. New York, 1994.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente - MMA. **Avaliação e identificação de áreas e ações prioritárias para a conservação, utilização sustentável e repartição dos benefícios da biodiversidade nos biomas brasileiros**. Brasília, 2002.

DUBOIS, B. **Compreender o consumidor**. Tradução Francisco Velez Roxo. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1998.

EDEN, C.; HUXHAM, C. **Pesquisa-ação no estudo das organizações**. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. (Orgs.) *Handbook de Estudos Organizacionais*. São Paulo: Atlas, 2001.

FONSECA, G. A. B.; PINTO, L. P. ; RYLANDS, A. B. . **Biodiversidade e unidades de conservação**. In CONGRESSO BRASILEIRO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, 1, Curitiba, 1997. **Anais....** Curitiba: Universidade Livre do Meio Ambiente, Rede Pró-Unidades de Conservação e Instituto Ambiental do Paraná, 1997. Conferências e Palestras.

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DEFESA DOS FELÍDEOS DA FAUNA SILVESTRE DO BRASIL EM PROCESSO DE EXTINÇÃO – NEX. Corumbá de Goiás Disponível em: <<http://www.nex.org.br>>. Acesso em: 24 maio, 2011.

JENKINS, R. L. Contributions of Theory to the Study of Family Decision-Making. **Advances in Consumer Research**. [S.l.], 1980.

MARGARIDO, T. C. M.; BRAGA, F. G. Mamíferos. In: MIKICH, S. B.; BERNILS, R. S. (Eds.). **Livro Vermelho da Fauna Ameaçada no Estado do Paraná**. Curitiba: Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Instituto Ambiental do Paraná, 2004.

MORIN. A. **Pesquisa-ação integral e sistêmica**: uma antropologia renovada. Rio de Janeiro: DP&A. 2004.

PIRES, A. S.; FERNANDEZ, F. A. S.; BARROS, C. S. **Vivendo em um mundo em pedaços**: efeitos da fragmentação florestal sobre comunidades e populações animais. In: Biologia da Conservação: Essências. São Carlos: RiMa, 2006.

SINGER P. **Ética prática**. tradução de Jefferson Luiz Camargo São Paulo: Martins Fontes, 1994.

SOCIOAMBIENTAL, Consultores Associados Ltda. **Plano de manejo do Parque Natural Municipal Teixeira Soares/RS**. Florianópolis, 2001.

SZYBILLO, G. J.; SOSANIE, A. Family Decision Making: Husband, Wife and Children. **Advances in Consumer Research**. [S.l.], 1977.

TERBORGH, J.; LOPEZ, L.; NUNEZ, P.V.; RAO, M.; SHAHABUDDIN, G.; ORIHUELA, G.; RIVEROS, M.; ASCANIO, R.; ADLER, G.H.; LAMBERT, T.D. & BALBAS. **Ecological meltdown in tropical predator-free forest fragments**. Science, Washington, DC, 2001.

THIOLLENT, M. **Pesquisa-Ação nas Organizações**. Ed. Atlas. São Paulo, 1997.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Estrutura e apresentação de monografias, dissertações e teses**: MDT / Universidade Federal de Santa Maria, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Biblioteca Central, Editora da UFSM. 7 ed. rev. e atual. – Santa Maria: Editora UFSM, 2010.

VIDOLIN, G. P. VELASTIN, G. O. MANGINI, P. R. **Felinos silvestres como indicadores de qualidade ambiental na reserve natural de Salto Morato, Guaraqueçaba, Paraná, Brasil**. XXVII Congresso de Zoológicos do Brasil. Bauru, São Paulo, 2003.